

# Dia a dia



**Jesus Vida Verão.** Em sua 19ª edição, o maior evento gospel de praia do País quer atravessar a ponte e, pela primeira vez, desembarcar na praia de Camburi, em Vitória. **• PÁG. 5**

**Revoltados.** Comerciantes da via reclamam da diminuição de vagas para os carros estacionarem

# Pista encolhe no Centro de Vila Velha para dar lugar a bicicleta

CHICO GUEDES

**Além disso, o estacionamento em um dos lados da Avenida Champagnat foi proibido**

**MAURÍLIO MENDONÇA**  
mgomes@redegazeta.com.br

■ Bicicleta ou carro? Ciclovias ou vagas de estacionamento público? Quem trafega pelas avenidas Champagnat e Jerônimo Monteiro – entre o centro de Vila Velha e a orla da Praia da Costa – terá que se virar com 2,50 metros a menos de pista, reservado para as bicicletas, além da proibição de estacionar do lado esquerdo da via.

A decisão foi tomada há algumas semanas. Segundo a prefeitura, o projeto de ciclovia feito pela administração anterior não oferecia segurança, por prever uma pista muito estreita para os ciclistas.

Antes, com pouco mais de um metro de largura para as bicicletas, não havia previsão de mureta que separasse os amantes das pedaladas dos motoristas, que poderiam estacionar ao lado da ciclovia. Portanto, ao sair do carro, a porta invadia o espaço destinado aos ciclistas. No novo projeto, a ciclovia passou a contar com 2,5 metros de largura e um canteiro verde de 80 centí-

metros separando-a da avenida.

O problema é que as pessoas não respeitam a proibição e continuam estacionando do lado esquerdo. Ou seja, das três faixas, sobram duas para o tráfego. Ou somente uma, em pontos em que a faixa da direita está em obra. Os comerciantes reclamam.

## CHIADEIRA

“A obra, sozinha, já atrapalha. A loja tem perdido o movimento”, reclama o gerente de vendas Antônio Carlos Minzoni. Segundo ele, todos criticaram a mudança. “Não houve um comerciante que gostou, desde quando os trabalhos começaram. Sem falar a poeira, que estraga as mercadorias expostas”, afirma Minzoni.

O também gerente de vendas Edvaldo Favalessa concorda. “Está difícil trabalhar. O pior é no sábado, quando temos mais clientes. Podiam, pelo menos, liberar o estacionamento do lado esquerdo nos fins de semanas e feriados”, defende.

A previsão é de que a obra custe até R\$18 milhões, incluindo a 3ª etapa, que ainda não tem previsão de ser licitada, nem a verba municipal, de R\$ 7 milhões, garantida para executá-la. A 2ª etapa, em andamento, deve acabar até março de 2010, ficando parada um mês para as festas de fim de ano.



**NOVO PROJETO.** Prefeitura alega que ciclovia prevista na gestão anterior era tão estreita que oferecia risco



# Falta espaço na orla para estacionar

CHICO GUEDES



**IRREGULARIDADE.** Na orla é comum carro parar em local proibido

## No verão o limite de vagas será maior. Na Gil Veloso, estacionar do lado direito será proibido

■ As mudanças no trânsito na orla de Vila Velha devem incluir uma nova sinalização. Se, agora, há reclamação de falta de espaço para estacionar, a expectativa é que durante o verão o limite de vagas seja ainda maior. É que a prefeitura virá com nova sinalização e pretende impedir o estacionamento em todo o lado direito da Avenida Antônio Gil Veloso.

Hoje já é proibido estacionar nessa lado da via, segundo informações passadas pela assessoria de imprensa. Mas faltavam as placas indicativas, além da pintura da via, para informar aos motoristas.

Os trabalhos na Praia da Costa já começaram. Para o Centro, atingindo as áreas do Terminal de Vila Velha e do Canal Bigossi, o secretário de trânsito Oswaldo Maturano informou que as mudanças na sinalização devem custar ao município um investimento próximo de R\$ 500 mil.

Enquanto isso, na orla de Itaparica, os motoristas

vão precisar ficar atentos aos locais onde há vagas de estacionamento, sem falar da rotatória, no meio da via que beira a orla. Parte do que foi reformado no ano passado, entre as avenidas da Praia e Estudante José Júlio de Souza, permanece sem sinalização horizontal. Falta pintura, por exemplo, que determine onde pode ou não parar o carro.

### SEM RESPEITO

Há pontos, que mesmo com a placa, os veículos insistem em estacionar. Em um dos quarteirões onde não há vagas, diariamente o que se vê são carros e motos parados. E o que era para ser duas faixas de trânsito, vira uma.

Além disso, a rotatória, instalada no meio da rua, está com metade do canteiro destruído por carros que não conseguem desviar a tempo, principalmente para quem segue de Itaparica para Itapoã.

“Acidentes de trânsito não acontecem por falta de sinalização horizontal. As placas de sinalização de velocidade e de proibição para estacionar estão instaladas, junto com os semáforos”, disse o secretário de Trânsito, Oswaldo Maturano.

## Em andamento

Saiba como vão ficar as novas avenidas Champagnat e Jerônimo Monteiro



### ■ CICLOVIA

**Tamanho:** Vai ficar do lado esquerdo das avenidas Jerônimo Monteiro e Champagnat, com 2,5 metros de largura  
**Mudança:** Antes a proposta era de pouco mais de um metro, e a porta do motorista, do carro estacionado, invadia a ciclovia

**Segurança:** Um canteiro, entre a ciclovia e a pista, com 80 centímetros, foi incluído para funcionar como barreira verde, com arbustos de 60 a 70 centímetros de altura

### ■ A VIA

**Extensão:** Será pavimentado 1,8 quilômetros de via, nas duas avenidas

**Espaço:** As três faixas estão mantidas, mas o estacionamento está proibido do lado esquerdo das vias, entre a esquina do Shopping da Terra até o cruzamento com a Avenida Antônio Gil Veloso

**Visão:** Todas as esquinas terão uma entrada prolongada - uma espécie de “bico” - em direção à faixa de pedestre, impedindo o

estacionamento nos cruzamentos

### ■ PROJETO

**Étapas:** A obra foi elaborada em três etapas: inclusão dos dutos subterrâneos para futura fiação, reforma da

### Raio X da Champagnat

- 9 > Lojas Grandes: eletrodomésticos, móveis, construção, roupas e calçados
- 9 > Agências bancárias
- 8 > Farmácias
- 3 > Supermercados
- 2 > Financeiras
- 2 > Lancheonete e restaurante
- 2 > Postos de gasolina
- 1 > Escola
- 1 > Shopping / Centro comercial
- 1 > Boate
- 1 > Praça

calçada com inclusão da ciclovia e fiação subterrânea com retirada dos postes

**Situação:** A primeira etapa foi concluída no ano passado, a segunda começou antes de acabar 2008, mas ainda não terminou. A previsão é de acabar até março de 2010  
**De fora:** Não há previsão para começar a 3ª e última etapa por falta de recursos municipais

### ■ VALORES

**1ª etapa:** Ficou avaliada em R\$ 3,6 milhões, nos primeiros cálculos da administração anterior, que depois recalculou para R\$ 4,6 milhões

**2ª etapa:** Está orçada em R\$ 3,9 milhões. Foram gastos, até agora, nas duas administrações, cerca de R\$ 1,4 milhão, o que ainda mantém um caixa de saldo de R\$ 2,5 milhões

**3ª etapa:** Deve custar próximo dos R\$ 7 milhões, e a prefeitura afirma estar correndo atrás de recursos

**Aditivos:** Há possibilidade de inclusão de aditivos de contrato, com valor total máximo correspondente a 25% de cada etapa. Acredita-se que toda a obra deve custar até R\$ 18 milhões

Ciclovias já estava licitada, diz PMVV

**Secretário reconhece que o ideal seria que a pista de ciclistas fosse construída em ruas paralelas**

■ Para tentar minimizar o impacto no comércio, a Prefeitura de Vila Velha promete paralisar por um mês as obras nas avenidas Champagnat e Jerônimo Monteiro. O objetivo é não prejudicar as vendas de fim de ano. Além disso, a prefeitura deve manter agentes de trânsito no local, além de elaborar um novo projeto para reforçar a sinalização.

Segundo o secretário de Projetos e Obras Especiais, Zacarias Carrareto, foi necessário ampliar a largura da ciclovia, o que fez com que fosse proibido o estacionamento. “O melhor era deixar a ciclovia para as ruas paralelas, mas o projeto previa espaço para ciclistas na Champagnat”, explica Carrareto.

Como o projeto da administração anterior previa a construção de ciclovia, Carrareto alega que não havia como alterar o que foi licitado. “Resolvemos adaptar em respeito à acessibilidade de todos. Fizemos uma audiência da qual participaram de 150 a 200 pessoas, e todos aprovaram a mudança”, disse o secretário.

Sobre a reclamação dos comerciantes, Carrareto afirma que quem ocupava o estacionamento eram os próprios funcionários das lojas. E frisa: “O trânsito será monitorado pelos agentes durante toda a obra. E a sinalização será instalada após a conclusão dos trabalhos. Está proibido estacionar do lado esquerdo, independente do horário”.